

BulaTécnica

 **CTC7515BT**

07/2021

**Estabilidade e rusticidade
agora com combate **a broca****

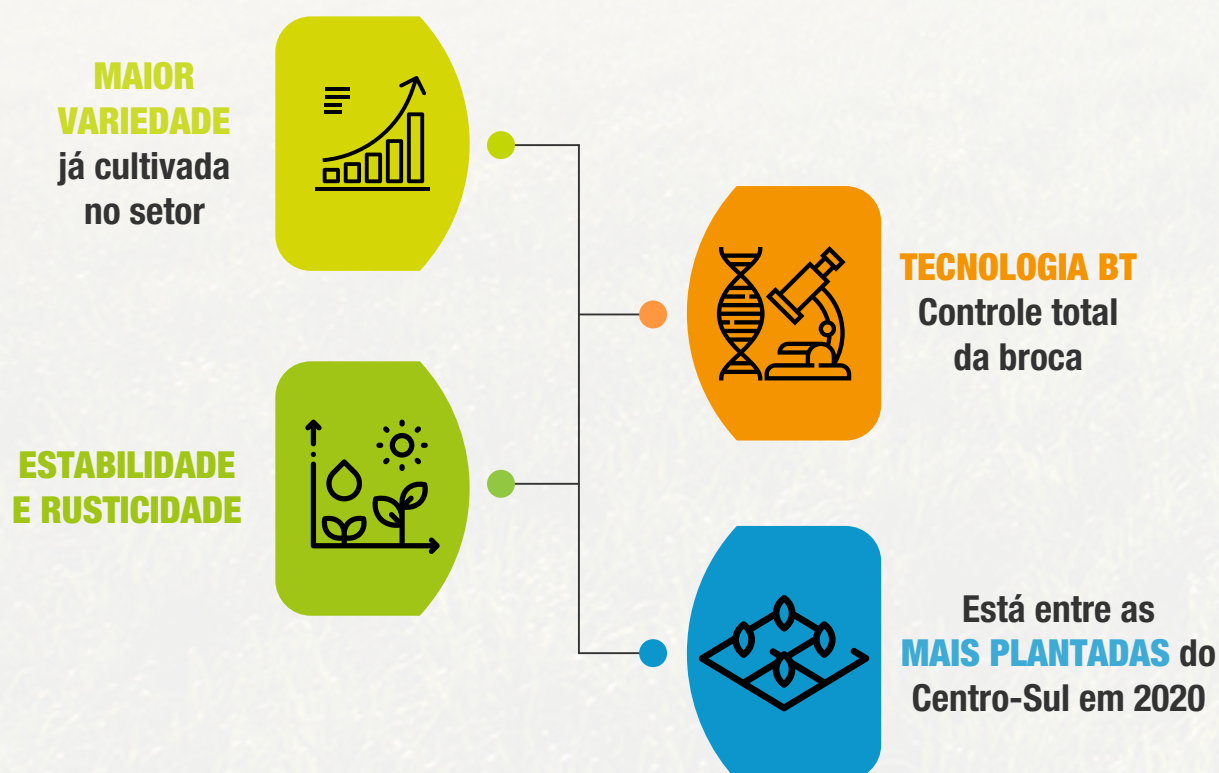
O QUE ERA BOM

FICOU AINDA MELHOR

A biotecnologia já é realidade na cultura da cana de açúcar. Ao final da safra 2020/21, mais de 150 clientes (que representam 70% da moagem do Centro-Sul) já experimentaram essa inovação.



A **CTC7515BT** permite que a biotecnologia abranja ambientes restritivos de colheita média e tardia complementando as opções disponíveis de variedades com tecnologia BT para seu canavial.



A BROCA DA CANA-DE-AÇÚCAR



A broca da cana de açúcar é a principal praga na cultura da cana-de-açúcar. Causa danos diretos como coração morto, quebra de colmos e brotação lateral, e, danos indiretos como a podridão vermelha e morte colmos.

COMPLEXIDADE NA IMPLEMENTAÇÃO DO COMBATE A BROCA DA CANA

CONSIDERANDO CONTROLE QUÍMICO E BIOLÓGICO:



Mão de obra



Disponibilidade de maquinário para aplicação



Restrições climáticas para aplicação



Controle de estágio específico da praga



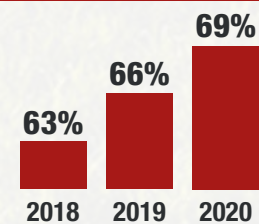
Residual de controle limitado e de baixa eficácia



Seletividade a inimigos naturais e insetos benéficos

PRESENTE EM **100%** DAS REGIÕES PRODUTORAS DE CANA, OS DANOS CAUSADOS PELA BROCA GERAM **PERDAS AGRONÔMICAS E INDUSTRIAIS**

% ÁREA TOTAL DE CANA COM CONTROLE DE BROCA



Fonte: Spark, 2020

ANO APÓS ANO, O CONTROLE DAS ÁREAS TEM **AUMENTADO E INTENSIFICADO.**

O ALTO CUSTO DA BROCA

PERDAS ULTRAPASSAM **2 MIL REAIS** POR HECTARE

R\$ 5 BILHÕES AO ANO

AGRONÔMICAS

- » Perda de peso
- » Tombamento
- » Coração morto
- » Enraizamento aéreo
- » Micro-organismos oportunistas

INDUSTRIAIS

- » Inversão da sacarose
- » Inibição do processo fermentativo
- » Interferência na coloração do açúcar
- » Dificuldade na extração do caldo



**Estabilidade e rusticidade
agora com combate a broca**



BENEFÍCIOS DIRETOS

- Proteção do potencial produtivo
- Economia no custo de aplicação de inseticidas
- Qualidade na extração e fermentação



REDUÇÃO DE CUSTOS

- Inseticidas
- Água, combustíveis
- Custo de mão de obra
- Emissões de CO²
- Descarte de embalagens



TRANQUILIDADE

- Eficaz durante todo o ciclo da cultura (24h por dia x 7 dias por semana)
- Evita sucessivas infestações
- Manejo mais simples e flexível
- Controle proativo ANTES do dano



**Estabilidade e rusticidade
agora com combate a broca**

Posicionamento



Pontos de destaque



TCH = tonelada de cana por hectare; ATR = açúcares totais redutores; PUI = período útil de industrialização

EFICÁCIA COMPROVADA

**MÉDIA DE EFICÁCIA (%) NO CONTROLE DE BROCA
RIBEIRÃO PRETO, PIRACICABA, QUIRINÓPOLIS E VALPARAÍSO.**



REFÚGIO

O refúgio consiste em uma área plantada com variedade não-BT adjacente ao plantio da CTC7515BT. A preservação e sustentabilidade da tecnologia depende do plantio e do manejo adequado dessas áreas. O refúgio deve ser plantado na mesma época que a cana BT, com variedades de ciclo de colheita semelhantes e, no máximo, a uma distância de 800 metros da lavoura de cana BT. O refúgio deve ser no mínimo 20% da área

total de cana plantada no talhão/fazenda.

É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA REALIZAR O MONITORAMENTO E CONTROLE DE BROCA NAS ÁREAS DE REFÚGIO. O CONTROLE PODE SER QUÍMICO E/OU BIOLÓGICO.

DISPOSIÇÕES DAS ÁREAS DE REFÚGIO

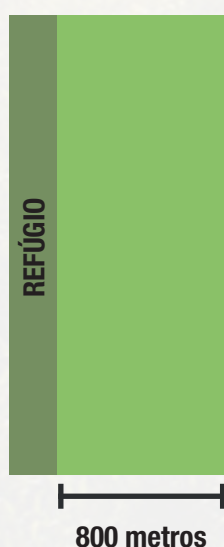
A disposição das áreas será determinada de acordo com o tamanho e formato das fazendas ou talhões, sempre respeitando o tamanho mínimo da área de refúgio.

A melhor configuração para cada situação será definida entre o responsável técnico

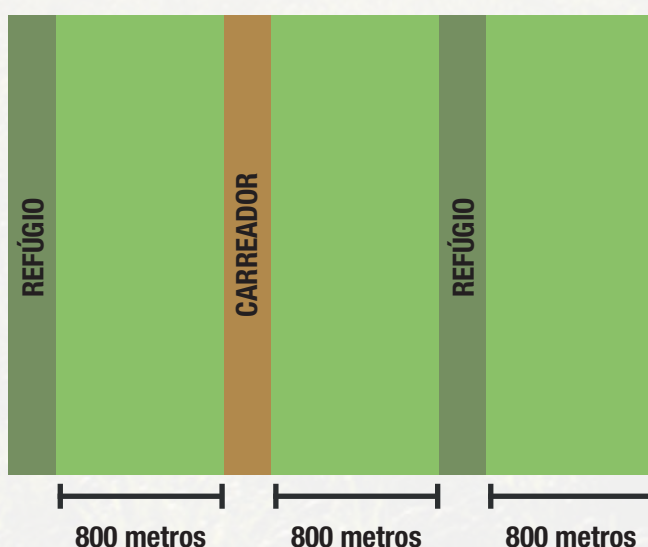
do CTC e o usuário da tecnologia, de modo a não ocasionar nenhuma interferência nas operações de plantio e relatos naturais.

Exemplo de plantio de refúgio:

1. Modelo em bloco



2. Modelo em faixa



CTC7515BT

Plante uma área de refúgio de pelo menos 20% da variedade não-BT localizada no máximo a 800 metros da área com CTC7515BT

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Monitore a lavoura seguindo os procedimentos já utilizados nas áreas de cana convencional.



Para garantir a longevidade e os benefícios da tecnologia BT, os produtores devem obrigatoriamente respeitar as recomendações contidas neste material.



Para o correto manejo e utilização das boas práticas agronômicas em variedades de cana geneticamente modificadas, é necessária a leitura e cumprimento de todas as informações contidas no GUIA PARA GESTÃO RESPONSÁVEL DE VARIEDADE DE CANA GENETICAMENTE MODIFICADA.



CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVEIRA

Plante Certezas.

AVISO LEGAL

As informações apresentadas no presente material foram obtidas a partir de estudos realizados em campo, sob condições específicas de manejo, clima e solo, sendo fornecidas pelo CTC, seus funcionários ou representantes, de boa-fé.

O comportamento das cultivares podem variar de acordo com o clima, tipo de solo, do manejo, condições de estresse ao qual foi submetida e do nível de infestação de pragas e infecção de doenças (incluindo alterações de agressividade ou mesmo surgimento de novas pragas/doenças).

O CTC não garante, explícita ou implicitamente, que as informações, pareceres, estudos e/ou dados contidos no presente material sejam precisos, completos ou atualizados, possuindo estes natureza meramente informativa. Nenhuma informação aqui contida poderá ser interpretada como recomendação jurídica ou técnica, tampouco como garantia de desempenho, não substituindo a observação e avaliação, pelo Cliente, de todas as normas e cuidados técnicos relativos à sua atividade e das circunstâncias específicas que o afetam.

As informações publicadas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, a exclusivo critério do CTC ou em razão de adequação a regulações e/ou boas práticas posteriores estando, sua versão mais atualizada, disponível no site <http://www.ctc.com.br/>.

Algumas cultivares podem não estar disponíveis ou registradas para uso em todos os lugares, podendo seu status legal variar por país, estado ou região. As leis e normas locais aplicáveis devem sempre ser consideradas e avaliadas antes do uso de uma cultivar.

Consulte sempre o representante técnico do CTC para obter detalhes completos e atualizados sobre os produtos.

NOMENCLATURAS

TAH = Toneladas de açúcar por hectare

POL = Teor de sacarose

ATR = Kg de açúcar por tonelada de cana

TCH = Toneladas de cana por hectare

TBH = Toneladas de bagaço por hectare

EEH = Energia elétrica por hectare